

Apresentação Media Smart

Cumprimentar a Presidente do CE da Eugénio dos Santos, Dr^a Paula Garcia
O Presidente da APAN- Pedro Nogueira
O presidente do Media Smart- António Saraiva de Reffoios
Representantes das Instituições

A mensagem que em nome da DGIDC quero aqui deixar é muito simples. Associar-me a esta iniciativa da Apan, enquadrá-la no contexto de múltiplos projectos de educação para a cidadania democrática que se desenvolvem nas escolas e saudar as escolas e os professores que a ela aderiram.

O alargamento da responsabilidade da escola aos temas da educação para a cidadania tem sido progressivo; é com grande normalidade que escolas, professores e alunos aderem hoje a iniciativas centradas no ambiente, na solidariedade, na igualdade de género, no desenvolvimento sustentável, no empreendedorismo , entre outras.

Este processo tem sido apoiado por uma complementaridade de instrumentos pedagógicos alguns convencionais como os currícula e os programas de ensino, outros inovadores sobretudo ao nível das práticas, a que o desenvolvimento destes projectos necessariamente conduz.

Pretende-se com a abordagem dos temas da educação para a cidadania que os alunos e as alunas possam tirar partido das suas capacidades e conhecimentos adquirindo novas competências, num processo de aprendizagem activa que se deseja tão precoce quanto possível.

A procura sistemática de envolvimento e partilha de responsabilidades com agentes e instituições exteriores sejam instituições internacionais , autarquias, empresas locais, organizações não governamentais, tem sido uma constante assumindo-se a escola ou como pólo dinamizador dessas iniciativas ou associando-se a outras entidades para um trabalho de parceria.

O programa Media Smart que nos reúne hoje aqui é um bom exemplo do que acabo de referir. Em fase de lançamento em Portugal, já testado e

avaliado em vários países, destina-se a promover a literacia sobre a publicidade nos vários media, junto dos alunos e alunas dos sete aos onze anos.

A Associação Portuguesa de Anunciantes e os Patrocinadores que em boa hora avançaram com este programa em Portugal, comprometeram-se a criar as condições para que nas escolas, os professores ajudem os seus alunos a descodificar a mensagem da publicidade, reforçando a capacidade de análise do público infantil, exposto desde muito cedo aos meios de comunicação social. Esta intervenção na escola não exclui, antes reforça o acompanhamento em casa pelos pais.

Os materiais que constituem os módulos sob a designação **Para um público esperto, um olhar mais desperto**, englobam o manual para professores, fichas para os alunos e um DVD. São distribuídos gratuitamente aos professores das escolas que aderirem a esta iniciativa.

A definição dos objectivos pedagógicos, a validação dos conteúdos e a sua inscrição nos objectivos programáticos do 1º e 2º ciclos do ensino básico, a qualidade dos materiais, a sua adequação ao contexto português, têm sido uma preocupação constante do Grupo de Peritos. As diferentes perspectivas dos elementos que o constituem – DGIDC, Direcção Geral de Saúde, Instituto do Consumidor, Confap, Associação Nacional de Nutricionistas, Faculdade de Motricidade Humana, 1 especialista em marketing infantil, 1 especialista em comunicação infantil, 1 psicólogo infantil, 1 representante dos professores, 1 observador europeu, coordenados pelo Eng. Roberto Carneiro, garantem a abordagem pluridisciplinar dos temas.

A existência de uma Comissão de Honra e o conjunto de individualidades que a integra, associa o Programa ao prestígio, à experiência e à credibilidade dos seus membros.

O primeiro módulo Introdução à Publicidade após a fase de testagem com um focus group de professores, está a ser observado em salas de aula, de escolas públicas e privadas, de forma a poderem ainda ser corrigidos alguns aspectos. O Ministério da Educação através da DGIDC e das Direcções Regionais de Educação, está a acompanhar este processo que conta com um grande envolvimento dos docentes e dos Conselhos Executivos das respectivas escolas.

A existência dos materiais é referida pelos docentes como um importante factor para o êxito desta iniciativa; por isso a importância desta fase de preparação do projecto.

E porque a escola não é a única responsável pelo desenvolvimento nas crianças e nos jovens de uma cultura cívica, está previsto o envolvimento dos pais e encarregados de educação.

As autarquias são também um parceiro chave, pelas responsabilidades que já possuem em matéria de educação sobretudo no 1º ciclo, como também pela urgência de poderem contar num futuro próximo com cidadãos informados e munícipes responsáveis pelas suas escolhas.

Penso que os ingredientes estão todos presentes. Por isso atrevo-me a dizer que neste programa todos ganham e ninguém perde.